

A CRISE MUNDIAL E O PAPEL DO BNDES

Luciano Coutinho
Presidente do BNDES

XXI Fórum Nacional

Rio de Janeiro, 19 de maio de 2009

O posicionamento dos países em desenvolvimento



- ✓ A crise econômica será severa nas economias desenvolvidas e se estenderá até 2010;
- ✓ Os países emergentes com grande mercado interno serão menos afetados do que os países desenvolvidos;
- ✓ Portanto, poderão contribuir para uma menor desaceleração da economia mundial;
- ✓ A tendência de aumento da participação dos países em desenvolvimento na economia mundial se manterá nos próximos anos.

Países desenvolvidos X países emergentes



		PIB			Previsão do FMI		
		2007	2008	2009	Média 2009	2010	Média 2010
Desenvolvidos	Alemanha	2,5	1,3	-5,6	-3,8	-1,0	0,0
	EUA	2,0	1,1	-2,8		0,0	
	França	2,1	0,7	-3,0		0,4	
	Japão	2,4	-0,6	-6,2		0,5	
	Reino Unido	3,0	0,7	-4,1		-0,4	
	Zona do Euro	2,7	0,9	-4,2		-0,4	
Em desenvolvimento	Argentina	8,7	7,0	-1,5	1,6	0,7	4,0
	Brasil	5,7	5,1	-1,3		2,2	
	Chile	4,7	3,2	0,1		3,0	
	China	13,0	9,0	6,5		7,5	
	Coréia	5,1	2,2	-4,0		1,5	
	Índia	9,3	7,3	4,5		5,6	
	México	3,3	1,3	-3,7		1,0	
	Peru	8,9	9,8	3,5		4,5	
	Rússia	8,1	5,6	-6,0		0,5	
	Venezuela	8,4	4,8	-2,2		-0,5	
MUNDO		5,2	3,2	-1,3		1,9	

Fonte: FMI

A economia brasileira tem condições de recuperar o crescimento

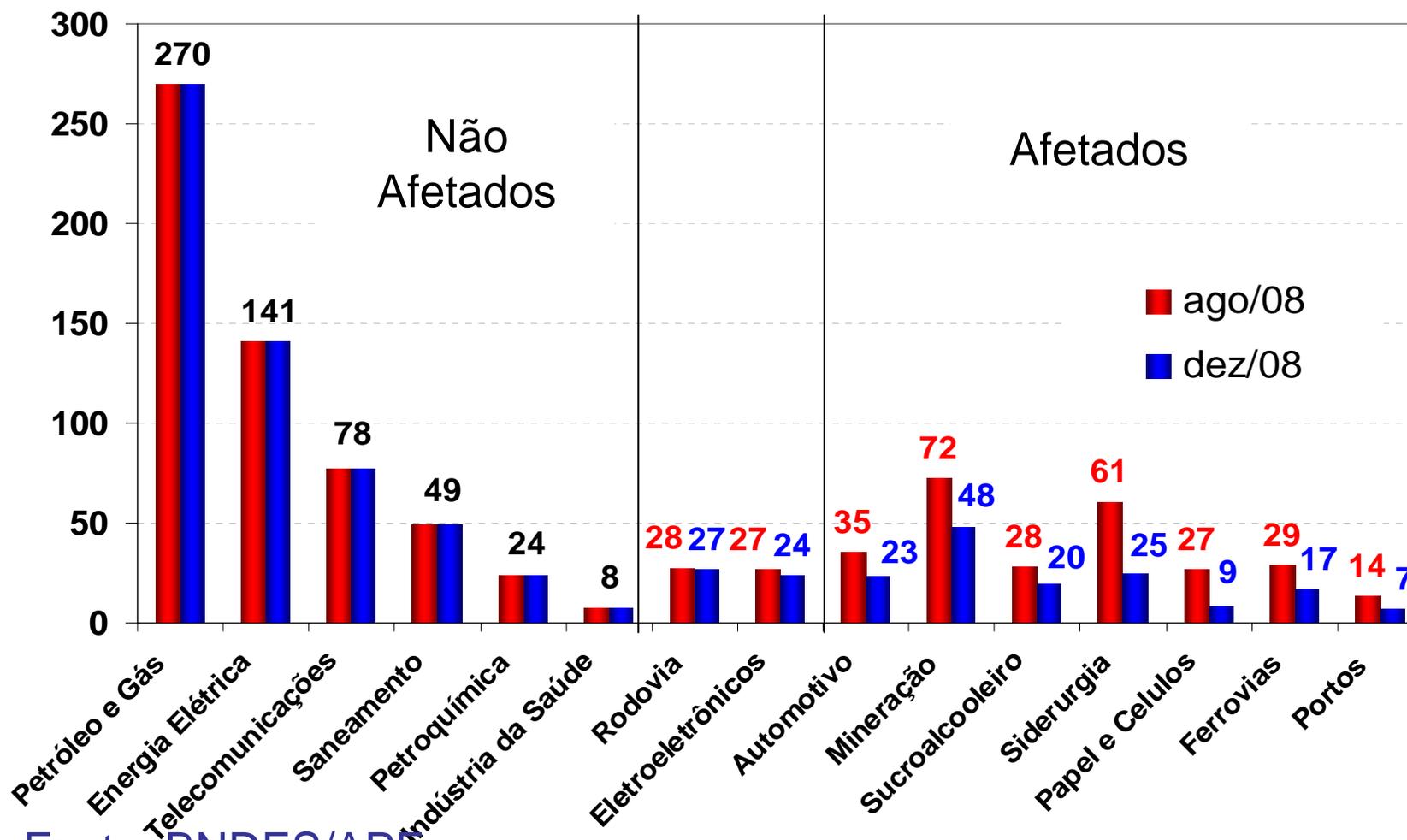


- ✓ Políticas fiscal e monetária sólidas;
- ✓ Um sistema bancário saudável, operando sob regulação eficiente;
- ✓ Setor privado pouco alavancado e com recursos para investir;
- ✓ Mercado doméstico em expansão;
- ✓ Políticas de investimento pró-ativas e Bancos Públicos;
- ✓ Grande número de oportunidades de investimento com alto retorno e baixo risco, principalmente em infraestrutura.

Investimentos em energia e infraestrutura não foram afetados pela crise



BNDES – Pesquisas de Ago/2008 X Dez/2008 (R\$ bilhões)



Fonte: BNDES/APE

A cadeia de petróleo e gás impulsiona o investimento industrial



Investimentos (R\$ Bilhões)				
	2004-2007	2007-2010	Previsão	
			2008-2011	2009-2012
INDÚSTRIA	281,6	380,2	443,7	450,1
Petróleo e Gás	147,2	183,6	202,8	269,7
Extrativa Mineral	47,2	52,7	81,3	48,0
Automotivo	15,0	17,6	26,4	23,5
Siderurgia	19,8	37,1	31,2	24,5
Papel e Celulose	10,4	20,0	27,4	9,0
Petroquímica	6,4	17,6	26,4	23,7
Sucroalcooleiro	16,6	20,5	20,5	19,7
Eletroeletrônica	14,3	15,6	14,0	24,0
Indústria da Saú	5,1	4,6	5,1	8,0

Fonte: BNDES/APE

Investimentos em infra-estrutura não são afetados pela crise



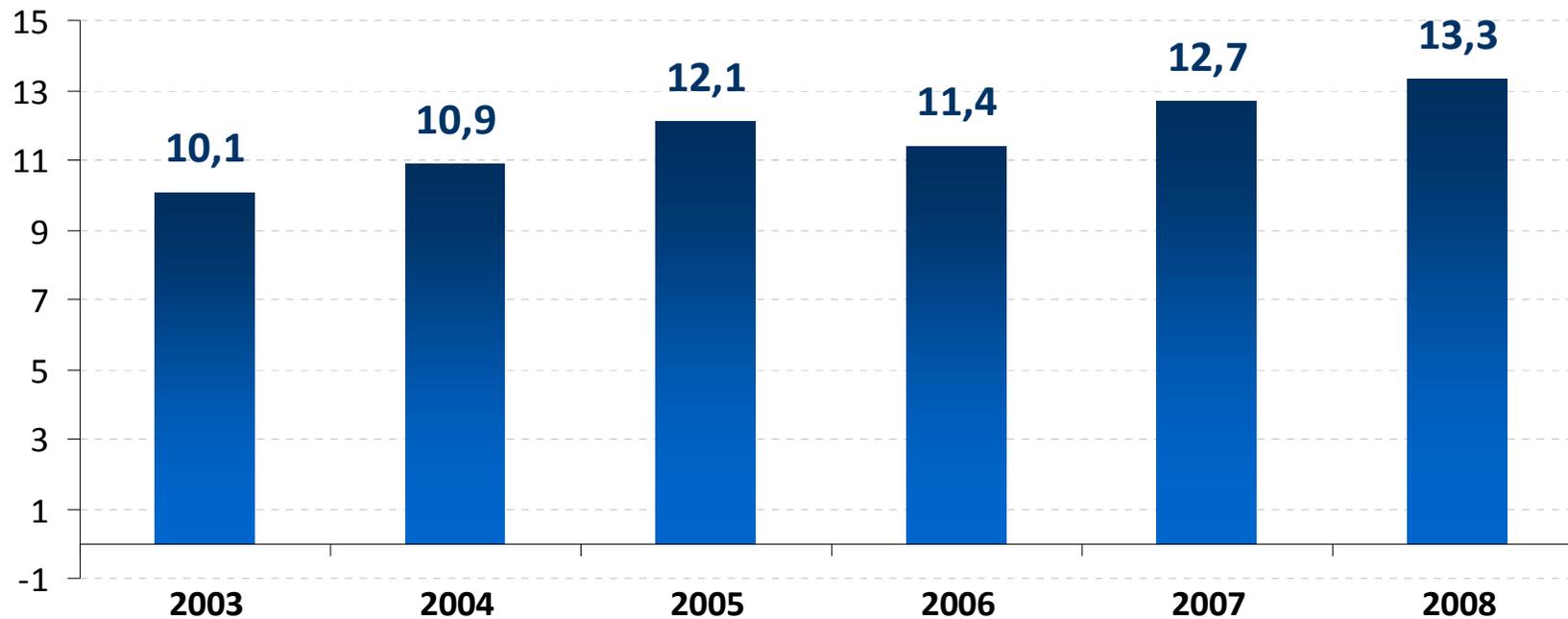
Investimentos (R\$ Bilhões)				
	2004-2007	2007-2010	Previsão	
			2008-2011	2009-2012
Infra-estrutura	185,3	198,0	231,7	319,1
Energia Elétrica	55,0	88,2	101,0	141,1
Telecomunicações	58,9	58,8	56,0	77,8
Saneamento	26,0	38,1	48,0	49,4
Transporte Rodoviário	30,1	-	-	26,7
Ferrovias	12,2	11,0	19,9	17,0
Portos	3,0	1,9	6,8	7,2

Fonte: BNDES/APE

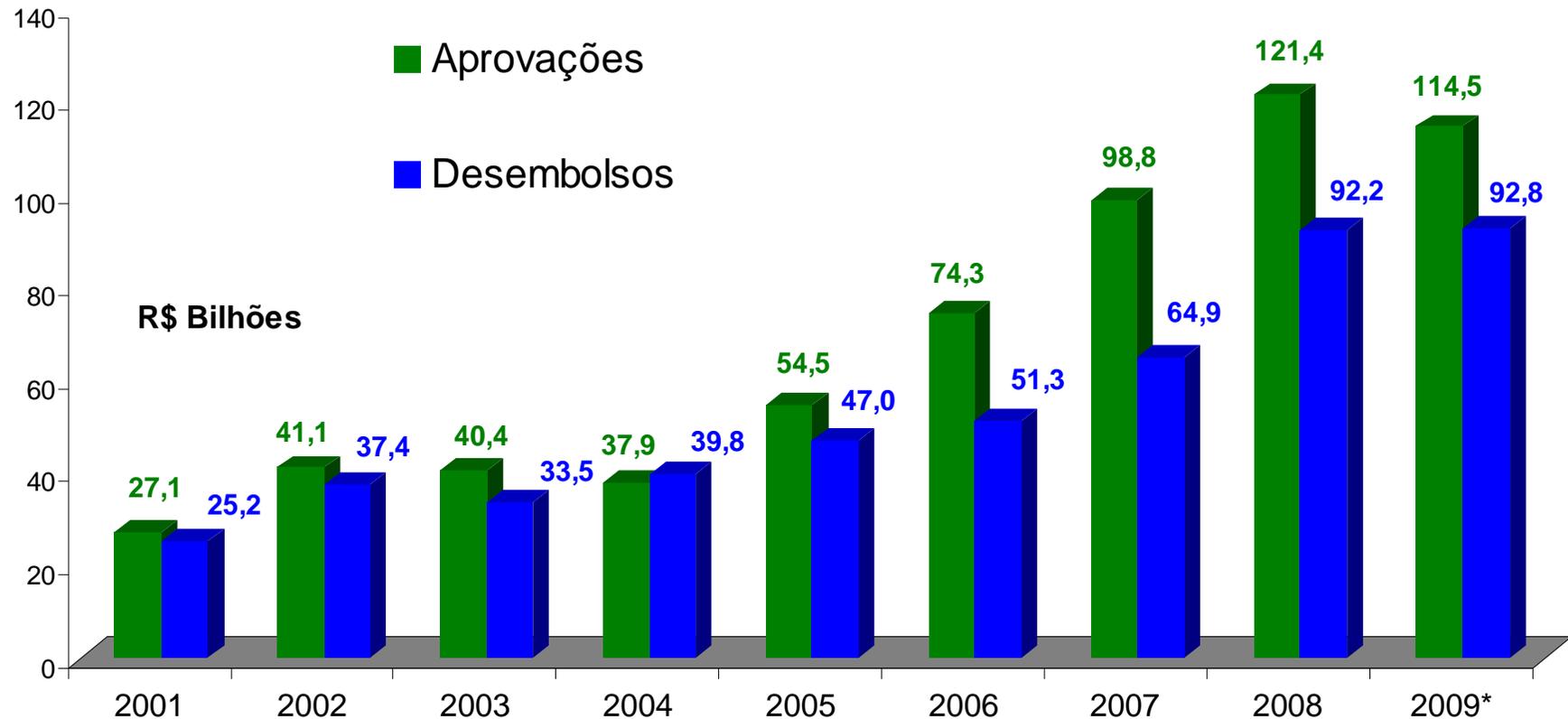
BNDES amplia participação no investimento



Índice de Contribuição do BNDES à FBCF
(recursos para investimento fixo/FBCF total - %)



Aprovações e desembolsos do BNDES

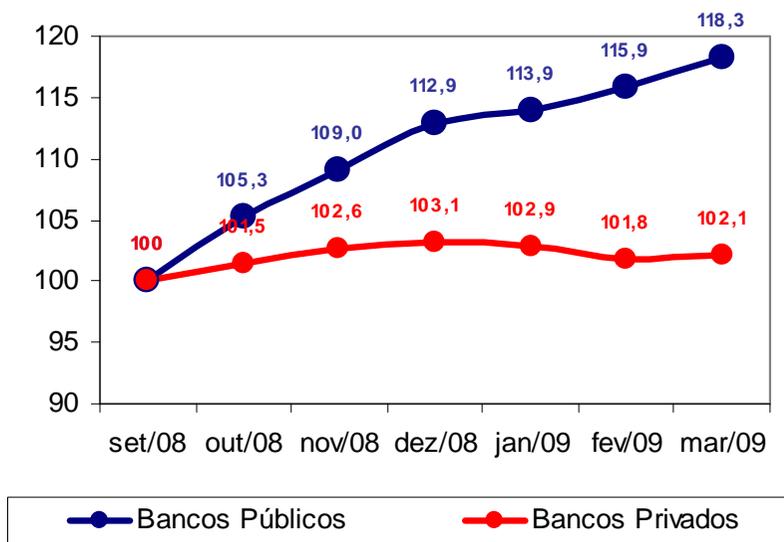


*acumulado em 12 meses até abril

Bancos públicos sustentaram o crédito após a crise



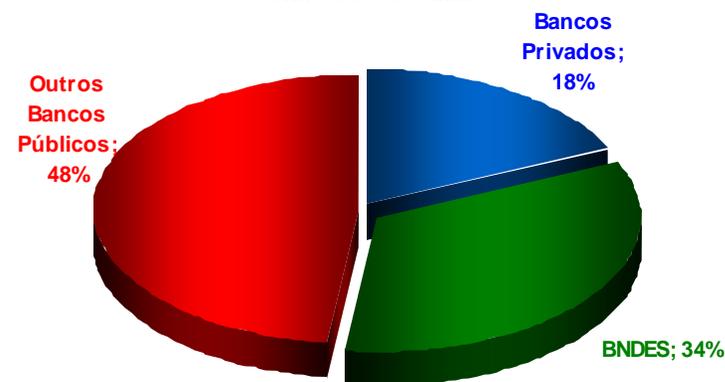
EVOLUÇÃO DO CRÉDITO BANCÁRIO



CONTRIBUIÇÃO AO CRÉDITO BANCÁRIO

09/08 a 03/09

Contribuição à Variação do Crédito entre set/08 e mar/09



Fonte: BACEN; Elaboração: APE/BNDES

Medidas anti-crise



Desde setembro de 2008 foram efetuadas medidas anti-crise com os objetivos de:

- Ampliar a oferta de Capital de Giro (produção, exportação, empréstimo ponte)
- Fortalecer as Micro, Pequenas e Médias Empresas: cartão BNDES e Refinanciamento
- Manutenção da Capacidade de Investimentos dos Estados da Federação
- Ampliar o nível de participação do BNDES no investimento
- Apoiar o setor de Construção Civil: qualidade e construção industrializada
- Aumentar o apoio por intermédio da Renda Variável: consolidação e maior participação no capital das empresas

O crescimento nos próximos anos



- A economia brasileira crescerá bem acima da média mundial;
- O mercado interno viabilizará a expansão da demanda/inversões: consumo básico das famílias, habitação e duráveis;
- O investimento será dinamizado por 4 grandes vetores: petróleo e gás, energia, logística e agronegócios;
- É indispensável implementar novas estratégias intensivas em inovação e sustentabilidade.